

Derivados fenólicos isolados das folhas de *Faramea atlantica* (Rubiaceae).

Andreza Maria Lima Pires¹ (PQ), Maria Rose Jane R. Albuquerque¹ (PQ), Elnatan B. de Souza¹ (PQ), Hécio S. dos Santos¹ (PQ), Paulo N. Bandeira¹ (PQ), Jomar G. Jardim² (PQ), Francisco das Chagas Lima Pinto³ (PG), Otilia Deusdênia L. Pessoa³ (PQ), Edilberto R. Silveira³ (PQ). andrezampires@yahoo.com.br

1. Curso de Bacharelado em Química/Biologia – Universidade Estadual Vale do Acaraú, CP D-3, Sobral-CE.

2. Departamento de Biologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, C P 1524, Natal-RN.

3. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - Universidade Federal do Ceará, CP 12200, Fortaleza-CE.

Palavras Chave: *Faramea atlantica*, Rubiaceae, derivados fenólicos.

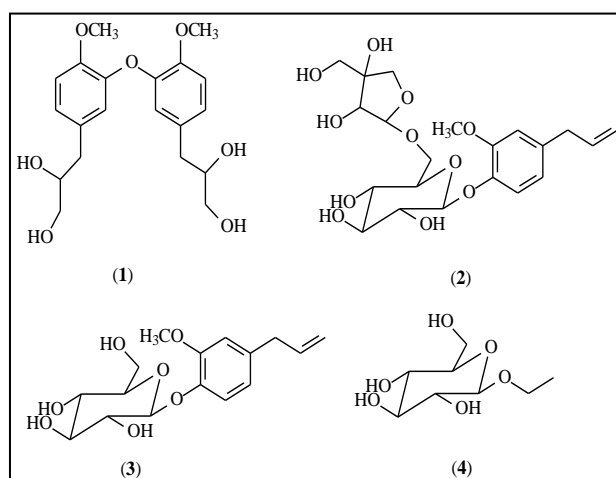
Introdução

Faramea (Rubiaceae) é um gênero neotropical, representado por aproximadamente 200 espécies, com ocorrência nas Américas Central e Sul, México e Caribe.¹ De acordo com a literatura há relatos de estudos químicos apenas para as espécies *F. salicifolia*, *F. guianensis* e *F. cyane*²⁻⁴. Este trabalho descreve os resultados obtidos com o estudo químico das frações AcOEt e n-BuOH, provenientes do extrato etanólico das folhas de *Faramea atlantica*.

Resultados e Discussão

As folhas de *F. atlantica* (2,2 Kg), coletadas no estado da Bahia em Janeiro de 2012, foram secas a temperatura ambiente, trituradas e submetidas à extração com EtOH a frio. A solução obtida foi filtrada e destilada sob pressão reduzida fornecendo 132,9 g de extrato. Ao extrato concentrado adicionou-se uma solução de MeOH/H₂O 7:3, para eliminação da clorofila. O extrato livre de clorofila (84,8 g) foi suspenso em água e submetido a partição líquido-líquido utilizando os eluentes CH₂Cl₂, AcOEt e n-BuOH. Fracionamentos cromatográficos sucessivos das frações AcOEt (5,8 g) e n-BuOH (9,0 g), separadamente, empregando sephadex LH-20 e MeOH como eluente, seguido de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), usando coluna semi-preparativa C-18 (Gemini[®], Phenomenex) 250 x 10 mm (5 μm), e fase móvel MeOH/H₂O (0,05% de TFA)-45:55%, permitiu o isolamento de quatro metabólitos secundários, sendo três deles derivados do eugenol (**1**; 6,5 mg), (**2**; 21,5 mg) e (**3**; 4,6 mg, 4-alil-2-metoxifenil-β-D-glicopiranosil), além de um derivado da glicose (**4**; 2,4 mg, etil β-D-glicopiranosil). A caracterização estrutural de todos os compostos foi realizada por meio da interpretação dos espectros de RMN ¹H e ¹³C 1D e 2D (¹H, ¹H-COSY, HMQC, HMBC), e comparação com dados da literatura.

Figura 1. Estruturas dos metabólitos secundários (1-4) isolados das folhas de *F. atlantica*.



Conclusões

A investigação química das frações AcOEt e n-BuOH do extrato etanólico das folhas de *F. atlantica* resultou no isolamento e caracterização de quatro substâncias, todas descritas pela primeira vez no gênero. Os derivados do eugenol (**1** e **2**) estão sendo relatados pela primeira vez.

Agradecimentos

Os autores agradecem as agências de fomento CNPq, FUNCAP e PRONEX pelo suporte financeiro e bolsas de estudo e pesquisa.

¹ Jardim, J. G.; Zappi, D.C. *Novon*, **2008**, *18*, 67.

² Ross, S. A.; Zagloul, A.; Nimrod, A. C.; Mehmedic, Z.; El Sohly, Hala N. *Planta Medica*, **1999**, *65*, 194.

³ Sauvain, M.; Dedet, Jean-Pierre; Kunesch, N.; Poisson, J. *J. Nat. Prod.*, **1994**, *57*, 403.

⁴ Ferrari, F.; Delle Monache, G.; De Lima, R. A. *Phytochemistry*, **1985**, *24*, 2753.